

MODA SUSTENTÁVEL: CONEXÃO ENTRE CONSCIÊNCIA AMBIENTAL INFANTIL E MODA

MOURA, Vanessa¹
GUIMARÃES, Elisangela M.²

RESUMO

A moda sustentável nos convida a adotar um comportamento mais ético e consciente, mostrando como podemos equilibrar a produção de roupas com o cuidado ao meio ambiente. É sobre escolher bem, pensar no impacto e valorizar tanto as pessoas quanto a natureza. O presente trabalho busca analisar a conexão entre a consciência ambiental infantil e a moda, reforçando a importância de educar as crianças desde cedo sobre hábitos de consumo responsáveis. Como metodologia utilizada nesta pesquisa foram analisadas as percepções de crianças com idade de 10 e 11 anos por meio da ferramenta de grupo focal, a compreensão acerca da sustentabilidade e consciência sobre meio ambiente, bem como a ligação delas com a moda, visando compreender as suas percepções, conhecimentos e atitudes em relação a esses temas. Dessa forma, a pesquisa busca fornecer *insights*³ importantes para educadores, pais e profissionais da indústria da moda infantil a fim de desenvolver iniciativas sustentáveis adequadas de abordagens educativas. Com essas percepções é possível contribuir na estimulação de uma geração de consumidores mais conscientes e responsáveis.

PALAVRAS-CHAVES: Moda, sustentabilidade, infância.

1 INTRODUÇÃO

A infância é um período fundamental para o desenvolvimento de valores e atitudes, incluindo assim, a consciência ambiental. O objetivo geral deste estudo é verificar e descrever como as crianças em fase final de alfabetização, que corresponde ao período onde desenvolvem a interpretação e domínio da escrita, percebem e compreendem alguns conceitos como a sustentabilidade. Nos últimos anos, a discussão em torno da sustentabilidade na indústria da moda tem ganhado destaque devido às crescentes preocupações com os impactos ambientais e sociais associados à produção e consumo de roupas.

Dentro desse contexto, a moda infantil sustentável surge como uma resposta ética e consciente aos desafios da indústria, atuando não apenas na criação de peças de roupa para crianças, mas também promovendo valores de responsabilidade ambiental. Nesse cenário, surge o problema de pesquisa que direciona este estudo: como promover a conexão entre

¹ Graduanda em Tecnólogo em Design de Moda, vanessamoura.design@gmail.com

² Mestre em Design pela Univille em 2016, emanarim@ifsc.edu.br.

³ *Insight* é um termo em inglês que significa uma ideia que surge repentinamente. Está relacionado ao processo mental que pode ser comparado a uma 'luz que se acende' na mente, trazendo uma compreensão nova sobre um problema ou situação.

sustentabilidade e moda entre crianças? Para atingir esta problemática a pesquisa será predominantemente qualitativa, envolvendo a coleta e análise de dados descritivos para compreender as percepções e atitudes das crianças em relação à moda sustentável.

Sendo assim, busca-se analisar o conhecimento atual das crianças sobre a sustentabilidade e sua conexão com a moda. Paralelamente, o desenvolvimento deste trabalho poderá estimular estratégias educativas a fim de sensibilizar aqueles que visam promover uma compreensão mais profunda e uma atitude positiva em relação à sustentabilidade na moda entre crianças.

A moda sustentável, ao incorporar elementos que se conectam com o meio ambiente, não apenas promove a consciência ambiental, mas também promove uma valorização maior dos recursos naturais. O comportamento infantil é moldado pela influência social, segundo Bandura (1977), a teoria da aprendizagem social, destaca a influência dos modelos comportamentais fornecidos por figuras de autoridade, pais e educadores. Ao incorporar práticas sustentáveis na moda infantil, esses modelos passam a ser importantes agentes na formação e internalização dos valores ecológicos pelas crianças.

A justificativa para este estudo consiste na importância de educar as futuras gerações sobre práticas sustentáveis desde cedo, proporcionando as ferramentas necessárias para tomar atitudes e valores responsáveis no futuro. Além disso, considerando o papel influente da indústria da moda na formação de valores e comportamentos, é crucial estimular maneiras eficazes de transmitir conceitos de sustentabilidade para as crianças por meio de discussões acerca deste tema.

As crianças representam aqui as gerações futuras em formação. Considerando que as crianças estão em fase de desenvolvimento cognitivo, supõe-se que nelas a consciência ambiental pode ser internalizada e traduzida em comportamentos de forma mais bem sucedida do que nos adultos que, já formados, possuem um repertório de hábitos e comportamentos cristalizados e de difícil reorientação (CARVALHO, 2001, p. 46-47)

Ao final deste estudo, espera-se ter descrito adequadamente a percepção das crianças e com isso contribuir para o desenvolvimento de abordagens educativas e estratégias mais eficazes para promover a sustentabilidade na moda entre as crianças, auxiliando assim educadores e a indústria na construção de um futuro mais sustentável e consciente.

De fato, o que se constatou foi que as crianças durante o grupo focal demonstraram uma associação intuitiva sobre a moda, principalmente associando com o estilo pessoal e suas preferências individuais, eles entendem que as roupas refletem a personalidade e gostos de cada pessoa.

Eles demonstraram uma percepção a respeito da sustentabilidade, apesar de ser um conceito novo para a faixa etária, as crianças também demonstraram uma compreensão inicial

sobre a importância de práticas ambientais responsáveis. Muitas já estão familiarizadas com a ideia de reutilizar roupas, seja por meio da doação ou transformação de peças antigas, como transformar calças em shorts, o que demonstra uma consciência inicial sobre o impacto ambiental das roupas. Elas também participaram ativamente na discussão sobre reciclagem e reconheceram símbolos como o de "reciclado", mostrando uma percepção básica das questões ecológicas ligadas à moda.

DESENVOLVIMENTO

1. Moda Sustentável

Para justificar o desenvolvimento deste trabalho precisamos listar alguns conceitos inevitáveis. A sustentabilidade surgiu como uma pauta essencial em várias esferas da sociedade contemporânea, seu impacto na indústria da moda tem sido significativo. De acordo com Berlim 2012 a crescente consciência ambiental e social tem levado a uma mudança de paradigma na produção e no consumo de moda, e a moda infantil acompanha este movimento de transformação. A sociedade do hiperconsumo⁴, conforme descrita por Lipovetsky 2007 é caracterizada por um excesso de consumo, busca incessante por novidades e uma cultura de descarte rápido. Paralelamente, a sustentabilidade propõe uma abordagem mais equilibrada, buscando reduzir o consumo excessivo, promover a durabilidade dos produtos e minimizar o impacto ambiental.

Na sociedade do hiperconsumo há uma tendência à obsolescência programada e ao individualismo relacionado ao consumo, dessa forma, a sustentabilidade desafia esses padrões, promovendo escolhas mais conscientes em relação aos impactos ambientais.

Segundo Fletcher e Grose (2011) a moda sustentável representa uma resposta ética e ambientalmente consciente aos desafios enfrentados pela indústria da moda. A sustentabilidade na moda sobressai a produção de roupas, desenvolvendo uma abordagem mais abrangente que considera os impactos ambientais, sociais e éticos em todo o ciclo de vida de um produto.

A sustentabilidade na moda infantil abrange vários fundamentos, em primeiro lugar, a ideia de produção responsável destaca a importância de minimizar os danos ambientais associados à fabricação de roupas. Fletcher e Grose (2011) ressaltam a necessidade de reduzir o desperdício, adotar processos de produção eficientes e escolher materiais de baixo impacto ambiental. Isso implica uma transição de modelos tradicionais de produção para abordagens

⁴ A sociedade do hiperconsumo descrita por Gilles Lipovetsky, busca pela felicidade e impulsiona o consumo de bens. Produtos e serviços são apresentados com apelos emocionais e sensoriais para despertar essa sensação. As marcas, especialmente de moda, agregam personalidade às suas ofertas e promovem não só produtos, mas também a ideia de mudança e novidade, vinculando-as à felicidade. A pesquisa, de caráter bibliográfico, examina aspectos da filosofia do consumo, moda e gestão de marcas, com o objetivo de refletir sobre o hiperconsumo a partir da perspectiva das marcas.

mais circulares e conscientes. Além disso, a consciência ambiental na infância é reconhecida como um fator crucial para a promoção da sustentabilidade, por meio da educação e conscientização ambiental as crianças podem pensar em um mundo com mais consciência para o futuro.

Comportamento é um conceito muito pobre para dar conta da complexidade do agir humano. Não se trata de induzir novos comportamentos, pois isso pode ser alcançado de forma pontual sem implicar uma transformação significativa, no sentido da construção de um novo ethos, de um novo pacto civilizatório desejado por um ideário ecológico emancipatório. Uma pessoa pode aprender a valorizar um ambiente saudável e não poluído, ter comportamentos tais como não sujar as ruas e participar dos mutirões de limpeza do seu bairro. CARVALHO, pág 60, 2003)

De acordo com LOUV (2016) as experiências na infância são muito significativas e moldam as atitudes e comportamentos futuros. Louv defende que conectar as crianças com a natureza desde cedo é fundamental para fomentar uma consciência ambiental. Essa conexão ajuda a cultivar um senso de responsabilidade e cuidado pelo meio ambiente, fazendo com que se tornem cidadãos mais conscientes e engajados na luta pela sustentabilidade

Portanto, a introdução de práticas sustentáveis na moda infantil não apenas atende às preocupações ambientais imediatas de nossa sociedade, mas também contribui para a formação de uma consciência ecológica mais duradoura. A moda infantil sustentável não é apenas uma tendência passageira, mas sim uma resposta proativa aos desafios ambientais globais. As crianças estão se tornando cada vez mais conscientes de questões como as mudanças climáticas e a poluição. Inspirados por jovens como a ativista ambiental sueca Greta Thunberg, que desde a infância participa de movimentos em prol do meio ambiente, outros ativistas também têm feito a diferença.

Olivia Mandle, da Espanha, que luta há 5 anos pela preservação dos oceanos, desde os 12 anos, inventora do *Jelly Cleaner*, um aparelho flutuante que coleta partículas da superfície do mar. No Brasil Júlia Bonitese de 11 anos, idealizadora do projeto "Pequenos Protetores do Planeta" (PPP), se dedica à conscientização ambiental e é a atual embaixadora da *Plant for Planet*, uma organização não governamental alemã que promove o protagonismo de crianças e jovens na proteção ambiental e climática.

Esses exemplos mostram que a conscientização ambiental atinge cada vez mais cedo as novas gerações, incentivando mudanças em diversos setores. Nesse contexto, a moda sustentável torna-se uma ferramenta educativa importante, proporcionando às crianças uma conexão entre suas escolhas de moda e o impacto ambiental. Assim, a moda infantil sustentável não apenas destaca a necessidade urgente de práticas responsáveis na indústria, mas também reconhece o papel fundamental da moda na formação da consciência ambiental infantil. A conexão entre esses elementos não só influencia a forma como vestimos nossas crianças, mas também a forma como projetamos o futuro de forma mais sustentável e consciente.

2. Consciência Ambiental Infantil

A infância é um período crucial para o desenvolvimento de valores e atitudes, incluindo a consciência ambiental. Estudos de Piaget (1971) indicam que "as crianças estão em um estágio de desenvolvimento onde são suscetíveis à formação de valores duradouros", ressaltando a importância de abordagens educativas que promovam a consciência ambiental desde cedo.

Arendt (1958) aborda o conceito da infância em sua discussão sobre a natalidade (o nascimento) como uma característica central da condição humana. A natalidade, para Arendt, é a capacidade de começar algo novo, algo que está intimamente relacionado à condição de ser humano.

Ela argumenta que o nascimento de uma criança representa a introdução de algo novo no mundo, e essa capacidade de renovação, o que concede ao ser humano sua liberdade. Dessa forma, a infância, na visão de Arendt, está ligada ao potencial de transformação do mundo, o que é uma característica essencial da preservação humana.

A formação da consciência ambiental na infância é uma questão vital para o desenvolvimento de futuras gerações comprometidas com a preservação do meio ambiente. Nesse contexto, a moda infantil surge como um setor relevante, capaz de moldar as percepções e atitudes das crianças em relação à sustentabilidade.

A teoria do desenvolvimento cognitivo, fundamentada nas obras de Jean Piaget (1971), destaca a importância dos estágios iniciais da infância na construção de valores e compreensão do mundo. As crianças, durante essas fases, estão receptivas a conceitos que moldaram sua visão de mundo a longo prazo.

Introduzir a consciência ambiental nesse período pode estimular uma relação fundamental entre as crianças e a proteção do meio ambiente. Estudos da psicologia ambiental também ressaltam a influência do ambiente no desenvolvimento da consciência ecológica.

Louv (2016) destaca que a conexão entre a natureza e experiências ao ar livre desempenham um papel essencial na formação de uma consciência ambiental sólida e incorporar esses elementos na moda infantil não apenas introduz um aspecto educativo, mas também cria uma conexão entre as roupas que as crianças usam e a preservação da natureza.

No contexto específico da moda infantil sustentável, a consciência ambiental se torna essencialmente ligada às escolhas de consumo. A teoria do aprendizado social de Bandura (1977) destaca que as crianças modelam seu comportamento com base nos modelos fornecidos por figuras de autoridade. Ao envolver os pais e educadores na promoção da moda sustentável, criamos um ambiente de aprendizado que fortalece a consciência ambiental infantil.

3. Conexão entre Consciência Ambiental Infantil e Moda

A relação entre a consciência ambiental infantil e a moda sustentável reflete a crescente

importância de desenvolver valores ecológicos desde a infância. O entendimento dessa conexão é fundamental, não apenas para compreender a influência da moda nas crianças, mas também para estabelecer práticas que encorajem a responsabilidade ambiental desde cedo.

O desenvolvimento cognitivo e ambiental na infância, conforme proposto por Piaget (1970), fornece uma base teórica para compreender como as crianças assimilam conceitos complexos, incluindo aqueles relacionados à sustentabilidade. A incorporação de valores ambientais desde os estágios iniciais da vida não apenas moldam a perspectiva das crianças em relação à natureza, mas também podem influenciar suas escolhas e comportamentos, especialmente em relação ao consumo.

A moda sustentável, quando inclui elementos que remetem ao meio ambiente, não só ajuda a promover a consciência ambiental, mas também ajuda a desenvolver uma valorização maior dos recursos naturais. A teoria da aprendizagem social de Bandura (1977), destaca como o comportamento é moldado através de figuras de autoridade como pais e professores, que influenciam as crianças. Quando esses modelos adotam práticas sustentáveis, eles acabam incentivando as crianças a absorver e internalizar esses valores ecológicos de forma natural.

Segundo Fletcher e Grose (2011) a moda, vai além da sua função utilitária para se tornar um condutor de aprendizado social. A conexão entre moda sustentável e consciência ambiental, oferece uma oportunidade de integrar a consciência ecológica no dia a dia das crianças. O papel do designer como um educador e facilitador na escolha de materiais ecológicos, a promoção de práticas éticas de produção e as histórias por trás das roupas podem funcionar como ferramentas educativas que conectam as crianças aos princípios da sustentabilidade. Estes elementos ajudam a tornar o aprendizado prático e mais próximo da realidade delas.

Educar para um futuro sustentável, em síntese, promove a ligação entre consciência ambiental infantil e moda sustentável, não apenas na teoria, sendo uma oportunidade prática para educar as gerações futuras sobre a importância de suas escolhas. Ao compreender a complexidade dessa conexão, podemos estabelecer estratégias mais eficientes para integrar valores ecológicos na infância, transformando a moda infantil em uma aliada na formação de cidadãos ambientalmente responsáveis. (COIMBRA, 2005)

A moda sustentável e a consciência ambiental nas crianças apresenta uma possibilidade de educá-las sobre a importância de atitudes ecológicas e ao mesmo tempo gera um impacto positivo para o futuro. Através da moda é possível incentivar ainda na infância, um senso de respeito ao meio ambiente, estimulando decisões mais conscientes e responsáveis. Portanto, a moda infantil sustentável se apresenta como uma ferramenta que auxilia na formação dos indivíduos em relação à preservação ambiental.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa é de caráter qualitativo, tendo como base pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, por meio da ferramenta metodológica de grupo focal conforme Morgan (1997), ainda tem como objetivo principal coletar, descrever e analisar as percepções e atitudes das crianças em relação à moda sustentável.

Morgan descreve os grupos focais como uma ferramenta de pesquisa qualitativa indispensável no processo da coleta de dados. Ele enfatiza que o diferencial dos grupos focais está nas interações entre os participantes, possibilitando que opiniões sejam formadas e desenvolvidas durante as discussões.

O grupo focal foi realizado junto a estudantes do Colégio Evangélico de Jaraguá do Sul, em que participaram crianças com idades de 10 e 11 anos, o encontro se deu em uma roda de conversa gravada e posteriormente transcritas. Para introduzir o conteúdo foram apresentados tópicos e questões que nortearam o debate, como uma forma de roteiro, para introduzir o tema foi feita uma apresentação de slide sobre o conteúdo Sustentabilidade e Moda: A importância de proteger o meio ambiente.

A sessão foi iniciada com uma introdução sobre moda e sustentabilidade, seguida de discussões guiadas sobre o impacto ambiental da moda e práticas sustentáveis. Com a utilização de exemplos práticos e materiais visuais, como imagens, amostras de tecidos e peças de roupas, foi possível ilustrar os conceitos discutidos.

No estudo foi aplicado uma abordagem qualitativa, concentrando-se na coleta e análise de dados descritivos para compreender as percepções e atitudes das crianças em relação à moda sustentável. Para análise foi realizada a transcrição do diálogo com as crianças e identificado padrões e temas recorrentes nas respostas bem como as reflexões obtidas.

A pesquisa bibliográfica foi realizada em diversos meios, como sites, revistas e artigos acadêmicos. Como fundamentação teórica da perspectiva psicopedagógica, utilizamos a visão de Piaget e Bandura, autores relacionados ao desenvolvimento cognitivo e aprendizagem.

Para analisar os temas da moda e consumo que estão ligados à sustentabilidade, buscamos o pensamento de Gilles Lipovetsky, autor que critica a sociedade do consumo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O grupo focal foi realizado no dia 18 de abril de 2024, no Colégio Evangélico de Jaraguá do Sul, com a participação de 8 alunos, todos na faixa etária de 10 a 11 anos. O objetivo da atividade foi explorar as percepções e conhecimentos das crianças sobre moda, meio ambiente e sustentabilidade. A escolha do grupo se deu por meio de uma seleção de alunos da turma

multisseriada, visando incluir diferentes perspectivas dentro da faixa etária proposta.

Durante o encontro, foi utilizado um questionário alinhado a uma apresentação interativa para introduzir os temas, facilitando a conversa e estimulando a participação dos alunos. A apresentação continha imagens e exemplos práticos que ajudaram a tornar os conceitos mais acessíveis às crianças. Além disso, um roteiro foi seguido para garantir que todas as questões importantes fossem abordadas, permitindo que as crianças expressassem suas opiniões e experiências relacionadas à moda e à sustentabilidade.

O pensamento de Gilles Lipovetsky, analisa a moda como um fenômeno relacionado às dinâmicas culturais e sociais, servindo como base para compreender o impacto que discussões como essas podem ter na formação das crianças. Para Lipovetsky, a moda não está relacionada com vaidade ou consumismo, mas está relacionada com a expressão dos valores e transformações da sociedade pós-moderna (Lipovetsky, 1987). Ao introduzir o tema de moda e sustentabilidade, buscamos despertar nas crianças uma consciência crítica sobre o consumo e as suas implicações ambientais, algo que podemos identificar como um aspecto cada vez mais presente no mundo globalizado, onde o consumo sustentável começa a ganhar relevância.

Ao longo da interação, os alunos compartilharam suas ideias e reflexões sobre o que significa moda para eles, além de discutir práticas sustentáveis que podem adotar em suas vidas diárias. O ambiente foi acolhedor e estimulante, propiciando um espaço seguro para que as crianças se sentissem à vontade para expressar suas opiniões sobre o tema.

Durante o grupo focal, foi proporcionada uma dinâmica entre os alunos muito rica para a pesquisa, através do compartilhamento de ideias, reflexões, desenvolvimento e exercício do pensamento crítico em relação à moda e à sustentabilidade. A discussão gerou *insights* importantes sobre a consciência ambiental das crianças e a relação que elas estabelecem com a moda, o que reforça a importância da instrução sobre escolhas sustentáveis desde cedo.

Compreensão e Percepção da Moda e Sustentabilidade

Por meio de conversa utilizando-se da ferramenta metodológica grupo focal foi aplicada a pesquisa com estudantes alunos do Colégio Evangélico de Jaraguá de 10 e 11 anos pertencente a uma turma multisseriadas, estes foram selecionados para discutir e explorar suas ideias, percepções e atitudes em relação à moda e sustentabilidade. A conversa aconteceu no dia 18 de abril de 2024, nas dependências do Colégio Evangélico localizado no centro de Jaraguá do Sul-SC, todo o processo foi conduzido pela autora deste artigo. Durante do grupo focal os estudantes foram apresentados a conceitos como: moda e sustentabilidade, o impacto ambiental da indústria têxtil, a importância de práticas sustentáveis e a identificação de produtos *eco-friendly*⁵.

⁵ *eco-friendly* refere-se a comportamentos, práticas e produtos que são benéficos ou, menos prejudiciais ao meio ambiente. Isso pode incluir o uso de materiais sustentáveis, redução de resíduos que poluem o meio

Para contextualização foram apresentados exemplos práticos e materiais, as crianças expressaram as suas opiniões, compartilharam experiências pessoais e discutiram a relevância desses temas no cotidiano delas. As discussões propostas durante o grupo focal não apenas forneceram uma visão sobre o nível de conhecimento das crianças, mas também destacaram a importância de integrar a educação ambiental nas escolas desde cedo. Este estudo visa contribuir para a construção de conhecimento e conscientização entre as crianças, com a finalidade de instruí-las a fazer escolhas mais conscientes e responsáveis no futuro.

De modo geral, as crianças entendem a moda como uma forma de expressão pessoal e identidade, mostrando uma percepção básica de como as escolhas de roupas refletem gostos individuais e como isso influencia a maneira que os outros as veem. Os estudantes apresentaram um entendimento inicial sobre sustentabilidade, assimilando com o cuidado com o meio ambiente. A explicação sobre sustentabilidade que foi dada na discussão do grupo focal e seu impacto na moda foi bem recebida, e os alunos reconheceram a importância de ter práticas mais sustentáveis.

Eles compreenderam que a indústria da moda pode causar poluição da água e do ar, além de gerar grandes quantidades de lixo. A discussão sobre o impacto negativo da indústria têxtil reforçou a importância da reciclagem e do uso consciente dos recursos naturais. As crianças demonstraram práticas sustentáveis em casa, como a doação de roupas e a reutilização de tecidos. Exemplos de transformações de roupas em novos produtos (como chapéus e sacolas) foram particularmente eficazes para ilustrar a aplicabilidade das práticas sustentáveis.

Muitas práticas mencionadas pelas crianças são influenciadas por familiares que já adotam comportamentos sustentáveis, como a reutilização de roupas e tecidos. Isso sugere que a educação sobre sustentabilidade pode ser eficazmente reforçada no ambiente familiar. Atividades práticas que incentivam a criatividade na reutilização de roupas foram bem recebidas. A criação de sacolas a partir de camisetas usadas, desenvolvida em ambiente escolar por exemplo, demonstrou como a criatividade pode ser usada para promover a sustentabilidade.

Algumas crianças ainda têm algumas dúvidas sobre práticas específicas, como o que fazer com roupas manchadas ou como reciclar certos materiais, indicando a necessidade de fornecer informações mais detalhadas e práticas. Durante o grupo focal, elas estavam efetivamente engajadas e demonstraram entusiasmo em aprender mais sobre sustentabilidade.

A interação com exemplos práticos ajudam a manter o interesse e facilitaram a compreensão. Durante a apresentação foi apresentada uma explicação sobre etiquetas que indicam roupas sustentáveis, como algodão orgânico e tecidos reciclados, foi uma nova informação para a maioria deles, que mostraram curiosidade em aprender a identificar os produtos.

A seguir apresentaremos um quadro teórico com as principais informações coletadas

durante a conversa.

Título: Grupo focal Consciência Ambiental Infantil e Moda	Grupo: turma multisseriada do Colégio Evangélico de Jaraguá do Sul
Pesquisador	Estudantes
O que é a Moda?	<p>As crianças compreendem a moda como uma forma de se expressar, ligando-a ao que gostam de vestir e a maneira como querem ser percebidas pelos outros. Durante a conversa, elas falaram sobre como suas roupas refletem seus gostos e personalidades, mencionando que curtem peças coloridas, roupas de personagens e as últimas tendências.</p> <p>Aluna: “Eu gosto de vestir roupas estilosas da moda”.</p>
O que é sustentabilidade?	<p>Os alunos demonstraram preocupação com a poluição causada pela fabricação de roupas, especialmente com o lixo e os resíduos têxteis.</p> <p>Aluno: “As roupas são jogadas no lixo, nos rios e poluem”.</p> <p>Ao responderem às provocações apresentadas, os alunos começaram a associar a importância de fazer escolhas mais conscientes, como reutilizar roupas, doar peças que não são mais usadas e preferir materiais sustentáveis, compreendendo que as suas decisões podem influenciar positivamente ou negativamente o meio ambiente. Pesquisadora: “Vocês acham que a sustentabilidade é importante? E porque é importante?” Aluno: “Para ter um futuro melhor.”</p> <p>Eles desenvolveram conceitos de sustentabilidade e demonstraram entendimento sobre a importância de proteger o meio ambiente e adotar práticas sustentáveis no cotidiano. Aluno: “É importante não poluir para não ter muito lixo.”</p>

<p>O que podemos fazer para ajudar o meio ambiente?</p>	<p>Ao decorrer da conversa os alunos associaram ações como reciclar, reutilizar roupas, plantar árvores e evitar o descarte inadequado de lixo como formas de preservar o planeta. Aluno: “A minha tia, ela transforma as minhas calças em shorts.” Aluno: “Eu já plantei uma árvore.” Além disso, compreenderam a importância de fazer escolhas conscientes e perceberam como pequenas atitudes podem ter um impacto positivo no futuro, mostrando uma compreensão inicial dos conceitos de sustentabilidade. Aluno: “A minha mãe leva sacola de tecido para o supermercado.”</p>
<p>As roupas que usamos podem poluir o meio ambiente ?</p>	<p>Sim, as crianças consideram que as roupas que usamos podem poluir o meio ambiente. Durante as discussões, elas compreenderam que a produção de roupas pode gerar poluição, afetando tanto a água quanto o ar, além de produzir grandes quantidades de lixo têxtil. Ao observarem exemplos, como montanhas de roupas descartadas e a explicação da pesquisadora sobre o uso de fibras sintéticas que demoram a se decompor, elas reconheceram que o descarte inadequado e o consumo exagerado de roupas podem impactar negativamente o meio ambiente. Aluno: “Daqui a alguns anos vai ter tanto lixo que não vai ter um ar mais puro.” Essa conscientização destacou para elas a importância de cuidar das roupas e buscar formas de reutilizá-las, doá-las ou optar por materiais mais sustentáveis. Aluno: “Se a roupa estiver velha dá pra pintar para usar de novo. Ou então você doa.”</p>
<p>Como podemos identificar as roupas sustentáveis ?</p>	<p>As crianças demonstraram uma compreensão inicial sobre como identificar roupas sustentáveis, mas ainda necessitam de orientações mais claras. Durante a discussão, elas foram apresentadas a conceitos como tecidos reciclados, algodão orgânico e o símbolo de reciclagem presente nas etiquetas das roupas. Pesquisadora: “Como podemos identificar uma roupa com tecido sustentável? Aluna: “Pela etiqueta com o símbolo de reciclado”.</p>

Ao decorrer da apresentação do tema, as crianças aprenderam sobre a importância da sustentabilidade e como identificar roupas sustentáveis através de etiquetas e certificações. As atividades práticas e exemplos concretos foram eficazes para engajar as crianças e promover a sustentabilidade.



Figura 01: fonte da autora

A pesquisa desenvolvida com crianças pode verificar que este público mesmo com pouca formação já consegue ter uma boa percepção da importância da sustentabilidade. Esse resultado destaca que, desde cedo, os pequenos conseguem perceber a necessidade de adotar hábitos mais conscientes e cuidar do meio ambiente. Por isso, investir na educação ambiental e em práticas de consumo responsável, principalmente na moda, pode reforçar ainda mais essa consciência e ajudar a formar uma geração mais engajada com a preservação do planeta.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao decorrer deste estudo, foi possível constatar que educar as crianças sobre moda sustentável é um passo importante para formar desde cedo a consciência ambiental abrangente. As crianças têm uma curiosidade natural e, quando envolvidas, podem inspirar suas famílias e comunidades a adotar mudanças positivas. Uma forma simples e criativa de começar é incentivando a reaproveitar roupas em atividades lúdicas. Sabemos que nem sempre é fácil entender como reciclar e reutilizar diferentes materiais, o que mostra a necessidade de programas educativos acessíveis sobre o tema.

Com isso, podemos realmente fazer a diferença, ajudando todos a incorporar atitudes mais sustentáveis no dia a dia. Promover a relação entre moda e sustentabilidade, entre as crianças, pode ser feito de maneira eficaz por meio de abordagens educativas práticas e interativas. Essas atividades facilitam a compreensão dos impactos ambientais da indústria da moda.

Este estudo demonstrou que, mesmo em idades precoces, as crianças são capazes de compreender e assimilar a importância de fazer escolhas conscientes, principalmente quando essas lições são ligadas ao seu cotidiano, como no reaproveitamento de roupas e na

identificação de símbolos de reciclagem nas etiquetas.

A introdução de conceitos como reutilização, reciclagem e moda consciente no ambiente escolar, por meio de atividades que incentivem a criatividade e o senso de responsabilidade, podem ser uma forma eficiente de fortalecer essa conexão. Dinâmicas que permitam que as crianças customizem suas próprias roupas ou encontrem alternativas para o descarte inadequado de resíduos, reforçam o impacto dos pequenos gestos individuais na preservação do meio ambiente. Assim, além de aprofundar o entendimento sobre sustentabilidade, as crianças também assumem o papel de ativo de transformação em suas comunidades.

Além disso, este trabalho pode estimular o desenvolvimento de estratégias educativas e de sensibilização que promovam uma compreensão mais ampla e atitudes positivas em relação à sustentabilidade na moda. Essas estratégias devem incluir campanhas de conscientização adaptadas à faixa etária infantil, utilizando uma linguagem simples e atrativa, além de proporcionar experiências práticas que conectem a moda ao cuidado com o meio ambiente. Assim, ao despertar o senso crítico desde cedo, é possível formar consumidores mais conscientes, que questionam a origem dos produtos e tomam decisões com menor impacto ambiental.

Conectar educação, moda e sustentabilidade ao ensino abre caminho para o surgimento de uma geração mais comprometida com práticas sustentáveis, capaz de promover mudanças significativas no futuro da indústria da moda e na preservação do planeta.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar a minha gratidão ao Instituto Federal de Santa Catarina, Campus Jaraguá do Sul, pela oportunidade e suporte, especialmente à Professora Elisangela Manarim Guimarães por sua orientação, sempre com dedicação e incentivo mesmo nas adversidades não me deixou desistir. Agradeço aos alunos e professores do Colégio Evangélico de Jaraguá do Sul pela participação e apoio na aplicação da pesquisa do grupo focal, bem como às famílias dos alunos pelo incentivo. A todos os colegas e amigos que contribuíram com sugestões e apoio durante a pesquisa, meu sincero agradecimento.

REFERÊNCIAS

ARENDT, H. A condição humana. Rio de Janeiro: Forense, 1989.

BANDURA, A. Teoria da aprendizagem social. New York: Academic Press, 1977

BERLIM, Liliyan. Moda e sustentabilidade: uma reflexão necessária. São Paulo: Estação das letras e cores editora, 2012

CARVALHO, I. C. M. Qual educação ambiental? Elementos para um debate sobre educação ambiental e extensão rural. Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável. Porto Alegre, v. 2, n. 2, abr./jun. 2001. Disponível em: https://arquivos.ambiente.sp.gov.br/cea/cea/Revista_Agroecologia_parte11.pdf. Acesso em: 04/05/2024.

COIMBRA, Andrey deS. Interdisciplinaridade e educação ambiental: integrando seus princípios necessários. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, v.14, p.115- 121, jan./jun.,2005. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/remea/article/view/2888/1642> 18 set.2024.

FLETCHER, Kate & GROSE, Lynda. Moda & Sustentabilidade: design para mudança. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2011.

LIPOVETSKY, G. A Felicidade paradoxal. Ensaio sobre a sociedade do hiperconsumo. Companhia das Letras. São Paulo, SP, 2007.

LIPOVETSKY, G. O império do efêmero: A Moda e seu destino nas sociedades modernas. Companhia das Letras. São Paulo, SP, 1987.

LOUV, Richard. A última criança na natureza: Resgatando nossas crianças do transtorno do déficit de natureza. São Paulo: Aquariana, 2016.

MORGAN, D. Grupo focal como pesquisa qualitativa. Série de Métodos de Pesquisa Qualitativa. 16. Londres, 1997

PIAGET, Jean. O nascimento da inteligência na criança. 4ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1970

PORTILHO, F. Sustentabilidade ambiental, consumo e cidadania. São Paulo, Cortez, 2010
Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=oUifAAAACAAJ> .Acessado em: 18 set.2024